



ATAS

-----ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA FOZ DO ARELHO-----

-----ATA NUMERO 24 -----

----- SESSÃO ORDINÁRIA -----

Ao quarto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte cinco, pelas vinte e uma horas, nesta Freguesia da Foz do Arelho e no edifício da Junta de Freguesia, sito na Rua Francisco Almeida Grandella nº 8 P e, havendo quórum, reuniu a Assembleia de Freguesia para uma sessão ORDINÁRIA, onde estiveram presentes os seguintes membros:-----

Membros eleitos: Natércia Manuela Pereira Martins Correia, Ina Maria Paulo Pereira dos Santos Vasques, Joana Melo, Rogério Martiniano Ribeiro Gomes, Bernardo Queiroz, Rúben dos Santos Aleluia, Otília Conde Araújo Sousa Pereira, Diogo Francisco do Nascimento e Carvalho e Teresa de Jesus. -----

Membros do Executivo: Fernando Luís Santos de Sousa, Ovídio António Carreto Soares Duarte Dinis e Sandra Queiroz. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia começou por informar que houve um lapso por parte dos serviços administrativos da Junta, não tendo sido enviado junto à convocatória da Assembleia Ordinárias os respetivos documentos, pelo que propôs que a Assembleia fosse adiada para outra data, para que os membros da Assembleia pudessem analisar as contas do exercício, tendo sido apenas enviado da parte da manhã no mesmo dia, logo que foi detetado o lapso. Visto que nenhum dos membros da Assembleia de Freguesia se opôs, a Assembleia Ordinária não foi adiada. -----

A Sr.ª Presidente da Assembleia, Natércia Correia, deu início à sessão, dando a palavra à assistência. Manuela Melo questionou sobre uma passadeira em frente a Caixa Agrícola que não chegou a ser pintada. Agradeceu à Junta de freguesia todo o apoio e colaboração dada na Missão País. -----

A Otília Pereira questionou sobre a estrada perto da casa dela que ainda não fora alcatroada. Referiu ainda a existência de um buraco na estrada junto à casa da D. Isabel Vilaverde. Questionou sobre os caniços que estão novamente a crescer nos ribeiros, ervas na via publica e perguntou sobre a falta de iluminação à volta do Centro de dia. -----

Teresa de Jesus expôs a situação das lamas que se acumulam junto ao Edifício Panorâmico em dias de muita chuva. Perguntou o que se pode fazer sobre essa questão. Referindo que já viu a Câmara e a Junta a intervir, retirando a lama, mas que é recorrente quando chove. Miguel Lança interveio, dizendo que na sua opinião não se trata de um assunto da responsabilidade



[Handwritten signatures]
Folha 52

ATAS

da Câmara, nem da Junta pois trata-se de terrenos privados. dessa forma tem que ser os proprietários dos terrenos de onde saem as lamas a atuar. -----

Joana Melo apresentou por parte do Somos Foz o seguinte voto de pesar pela morte de Helena Nogueira: -----

Voto de Pesar: -----

É com profundo pesar que o grupo Somos Foz expressa a sua dor e consternação pela partida de Helena Nogueira, cuja ligação à Foz do Arelho era mais do que um mero apreço—era uma verdadeira história de amor. Helena viveu e respirou a essência da nossa terra, enriquecendo-a com a sua sensibilidade, as suas palavras e a sua dedicação incansável. -----

A sua partida deixa um vazio difícil de preencher, um silêncio onde antes existia a voz apaixonada de alguém que sempre defendeu, celebrou e partilhou a beleza da Foz do Arelho. O seu legado, contudo, permanecerá vivo, ecoando nas memórias de todos aqueles que tiveram o privilégio de a conhecer e de se cruzar com a sua luz. -----

Neste momento de dor, estendemos as nossas mais sinceras condolências à sua família, aos amigos e a todos aqueles que sentirão a falta da sua presença inspiradora. Que o seu amor pela Foz do Arelho continue a guiar-nos e a motivar-nos a cuidar deste lugar tão especial, como Helena sempre o fez. -----

Com respeito e saudade, Somos Foz -----

Apresentou ainda o seguinte voto de louvor de agradecimento aos jovens da Missão País: -

Voto de Louvor: -----

O grupo Somos Foz expressa o seu profundo agradecimento aos jovens da Missão País, que com entusiasmo e dedicação trouxeram uma nova energia à Foz do Arelho. -----

O vosso espírito de colaboração e impacto positivo foram sentidos por todos, deixando uma marca que perdurará na nossa comunidade. -----

O Sr. Presidente, Fernando Sousa passou a responder às questões colocadas, começando por referir que o apoio aos Jovens da Missão País referiu que fizeram o que tinha que ser feito e o que puderam. Relativamente à limpeza dos ribeiros – linhas de água - referiu que não tendo o ministério do ambiente atuado a Junta teve que intervir. Quanto às ervas na via pública, referiu onde puderam chegar para pulverizar com produto próprio a junta atuou, mas com as condições atmosféricas as ervas crescem muito depressa. Quanto à iluminação pública em volta do lar, referiu que iria fazer um pedido nesse sentido. Quanto aos votos de louvor e de pesar apresentados, adiantou que desde que a assembleia concorde em ser integrados nesta assembleia, não veria qualquer inconveniente. Tendo a Assembleia concordado e aprovado por unanimidade. -----

Quanto à questão das lamas junto ao Edifício Panorâmico, informou que foram feitos tampos de contenção, mas as lamas estão na mesma a correr. Disse ainda que estão a estudar a forma de resolver essa situação. O Miguel Lança voltou a referir que são terrenos privados e dessa forma tem que ser os proprietários dos terrenos de onde saem as lamas a atuar. -----

Quanto ao buraco em frente à D. Isabel, informou que foi remendado esse e outros buracos, ma que voltaram a abrir com a chuva intensa.-----



ATAS

A Presidente da mesa, Natércia Correia, passou ao Ponto 1 da Ordem de Trabalhos - Prestação de Contas – dando a palavra ao Sr. Presidente da Junta, Fernando Sousa que apresentou as contas do exercício e prestou os esclarecimentos solicitados. Quanto ao Fluxo de Caixa detalhado, informou que o Total Geral da Despesa foi no valor de 779.723,17€ (Setecentos e setenta e nove mil, setecentos e vinte e três euros e dezassete cêntimos), e que o Total Geral da Receita no valor de 651.637,70 (Seiscentos e cinquenta e um mil, seiscentos e trinta e sete euros e setenta cêntimos). Adiantou ainda que a diferença em relação à receita deve-se ao facto de verbas de delegações de competências só terem dado entrada nas contas, depois de ter sido encerrado o exercício. Descreveu todas as verbas e prestou todos os esclarecimentos solicitados. -----

O representante do Somos Foz Diogo Carvalho referiu estar de boa fé, assim como todos membros da assembleia, daí o facto da falta do envio dos documentos não ter implicado o adiamento da assembleia. -----

O mesmo pediu esclarecimentos sobre a alteração da estratégia do Executivo, relativamente ao aumento da despesa associada à marca Foz Comigo. Destacou que, aquando da apresentação inicial da marca à Assembleia de Freguesia da Foz do Arelho, o Executivo afirmou que o projeto seria desenvolvido sem qualquer custo para a Junta de Freguesia, limitando-se ao lançamento da marca, ficando a cargo dos comerciantes e outros agentes a sua dinamização. Além disso, questionou quais medidas o Executivo previa implementar para alcançar o valor das receitas orçamentadas, considerando que as receitas efetivamente executadas representam apenas um terço do previsto. -----
Pelo que o Presidente esclareceu, terem sido custos com a promoção turística realizada ao longo da estrada N 2. Adiantou ainda que como resultado dessa promoção, vai realizar-se um evento, em que todos os presidentes das Câmara por onde passaram vem à Foz do Arelho, para estabelecer protocolo para promoção da Foz do Arelho. Acrescentou ainda que houve custos com Festas, passagem de modelos e que existe material em stock. Esclareceu também que quem está a divulgar a marca é uma empresa que foi contratada para esse efeito.-----

A Presidente da mesa submeteu as contas a votação. O Diogo Carvalho do Somos Foz absteve-se, apresentando a seguinte nota de intenção de voto: -----

"Abstive-me na prestação de contas, uma vez que os documentos foram recebidos no próprio dia, não havendo tempo suficiente para uma análise adequada. A minha concordância em discutir o ponto teve apenas o propósito de agilizar uma assembleia previamente marcada, num espírito de simpatia e de boa condução dos trabalhos." -----

As contas foram aprovadas com 8 votos a favor e uma abstenção. -----



ATAS

A Presidente da mesa passou ao segundo ponto da ordem de trabalhos: Introdução do saldo de gerência, passando a palavra ao Sr. Presidente Fernando Sousa, que informou que o saldo de gerência subiu face ao previsto, transitando do ano anterior o valor 68.839,42 valor este que consta na primeira alteração modificativa ao orçamento. -----

O representante do Somos Foz, Diogo Carvalho manifestou que a ordem de trabalhos não mencionava qualquer alteração ao orçamento. Acrescentou que um ponto generalista, como a introdução do Saldo de Gerência, teria caratér meramente informativo e não implicaria a votação de uma revisão do orçamento. Além disso, reforçou que o Presidente da Junta iria auscultar os partidos para proceder à revisão do orçamento, considerando o referido saldo, conforme prometido na votação do Orçamento de 2025, que foi rejeitado pelo Somos Foz. Lamentou não terem sido ouvidos representantes do Somos Foz e a falta de palavra do Senhor Presidente de Junta, quanto à distribuição do saldo de gerência, ao que o Presidente esclareceu que essa distribuição foi para a rubrica terrenos e explicou que se trata de uma salvaguarda para caso seja necessário para pagar à família Calado. -----

O membro Bernardo Queiroz, confirmou o salientado pelo Presidente, esclarecendo que sempre foi referido que o excedente que transitasse do exercício seria incluído na rubrica terrenos como salvaguarda. -----

A Presidente submeteu à votação a Introdução saldo gerência. Tendo sido aprovado com 6 votos a favor, 2 abstenções e 1 voto contra, de Diogo Carvalho, que apresentou a seguinte declaração de voto. - "Voto contra o ponto de introdução do saldo de gerência, pois não há qualquer menção neste ponto a uma alteração do orçamento na ordem de trabalhos. Mesmo que houvesse intenção de o alterar, é evidente a falta de vontade democrática em refletir as ideias e vontades dos outros partidos da assembleia. O presidente da Junta comprometeu-se a reunir com todos os partidos para distribuir o saldo de gerência de forma a refletir essas vontades no orçamento. No entanto, isso não ocorreu durante a elaboração do orçamento, nem aconteceu hoje." -----

A Presidente da Mesa passou ao terceiro ponto da ordem de trabalhos. Delegação de competências, dando a palavra ao Sr. Presidente Fernando Sousa, que referiu o objeto deste Contrato de Delegação de Competências celebrado com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e cujo objeto é a limpeza das casas de banho publicas da praia da Lagoa e da praia do mar. Limpeza das passadeiras, limpeza da praia e do lixo. Limpeza das passadeiras e da areia da Avenida do mar. Engloba ainda consumíveis para as respetivas casas de banho. Montagem e desmontagem das passadeiras das praias, durante a época balnear. -----



ATAS

Informando ainda que vai abrir mais uma nova casa de banho e que as casas de banho estão agora abertas todo o ano. Esta delegação de competências é no valor de 83.448,00 € (oitenta e três mil quatrocentos e quarenta e oito euros) referente a trabalhos já executados. -----

O Senhor Presidente passou a apresentar a segunda delegação de competências, no valor de 25.011,12€ (vinte cinco mil e onze euros e doze cêntimos) e que corresponde às seguintes intervenções já realizadas pela Junta: Limpeza e desmatização na Avenida do Mar e Barreiras da Capitania; Pintura do gradeamento no Jardim Infância da Foz do Arelho; Fornecimento e Assentamento de calçada; Reparação e construção de escadas de acesso Edifício Panorâmico. -

A Presidente da Mesa levou as duas Delegações de Competências a votação, tendo ambas sido aprovadas por unanimidade. -----

A Presidente da Mesa passou ao 4 ponto da Ordem de Trabalhos: Informação sobre os Orçamentos Participativos, tendo passado a palavra ao Sr. Presidente que referiu que precisava de um elemento de cada partido para constituir o júri para análise do Orçamento Participativo de Saúde e Bem Estar e Orçamento Participativo Mobilidade. Informou ainda que o Projeto Ambiente da Poça dos Ninhos está a decorrer, salientando que teve que registar esse prédio rústico no Bupi e que este registo vai estar um mês em consulta pública para mudar para a Foz do Arelho. -----

Referiu que para o Orçamento Participativo Saúde e Bem estar foram recebidas duas candidaturas e para o Orçamento Participativo Mobilidade três candidaturas. -----

O representante do Somos Foz, Diogo Carvalho perguntou sobre como foi feita a divulgação, tendo sido esclarecido pela funcionária da Junta de Freguesia, que foi divulgado através das redes sociais e no site da Junta. -----

A Presidente da Mesa passou ao ponto 5 da Ordem de Trabalhos: Atribuição da medalha de mérito no dia da Vila, dando a palavra ao Presidente da Junta, que solicitou que as pessoas pudessem pensar em nomes para discutir numa próxima assembleia. -----

O representante do Somos Foz, Diogo Carvalho, reiterou a posição manifestada no ano anterior, expressando que gostaria que a atribuição da medalha fosse destinada a uma pessoa,



ATAS

preferencialmente em vida. Acrescentou que o nome deveria ser discutido fora das reuniões das assembleias, de modo que apenas um nome fosse apresentado na assembleia. Além disso, destacou que esta medalha deve servir como inspiração para todos aqueles que se dedicam a fazer o melhor pela Foz do Arelho.-----

A Presidente da Mesa passou ao ponto 6 da Ordem de Trabalhos: Festa da Vila passando o Presidente Fernando Sousa a informar que a Festa da Vila vai realizar-se nos dias 12, 13, 14 e 15 junho, onde será inaugurada a exposição da Nacional N 2 e do FozGe Comigo. -----

Passando ao ponto 7 da Ordem de Trabalhos: Outros assuntos, o Sr. Presidente informou que iria ser inaugurado no dia 12 de abril a Rotunda da Bateira na Foz do Arelho , estando os trabalhos em fase de conclusão. O representante do Somos Foz, Diogo Carvalho lamentou que poucos projetos são discutidos nas assembleias de freguesia e que, além disso, os projetos apresentados acabam por não ser executados. Expressou pesar, pois acredita que seria uma boa oportunidade para todos os membros contribuírem. Ressalvou que não se referia diretamente à rotunda da Bateira. Ao que Fernando Sousa lembrou que este projeto foi apresentado em Assembleia de Freguesia, onde o Diogo Carvalho também participou. O representante do MIFA Bernardo Queirós confirmou esse facto e Ina Vasques, salientou ainda o facto de nessa Assembleia, o Diogo Carvalho ter referido que deveria ser gasto uma importância maior neste projeto, para que a bateira seja duradoura, ao que referiu que existem materiais resinosos bastante resistentes e duradouros. -----

O representante do Somos Foz, Diogo Carvalho, voltou a frisar que não se referia exclusivamente à rotunda da Bateira, onde apenas foi apresentada apenas uma maquete da estátua, sem incluir uma proposta da requalificação total. Ressaltou que existem outras obras que foram executadas sem terem sido previamente apreciadas pela Assembleia de Freguesia, como é o caso da Fonte dos Namorados.-----

Relativamente à Rotunda da Green Hill, o Sr. Presidente informou que foram lançados dois concursos públicos e ninguém quis apresentar orçamento. Informou ainda que vai ser efetuada adjudicação directa para fazer a plataforma, pois o búzio já está feito em armazém. Informou ainda que a inauguração está prevista para dia 15 de maio. -----

O presidente informou que para fazer a loja do cidadão no edifício da junta, as Assembleias de Freguesia terão que mudar para as antigas instalações da Junta, no Centro Social e Recreativo da Foz do Arelho. -----



ATAS

Referiu ainda, que pretende fazer uma obra na casa mortuária visto que os azulejos estão a cair-----

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa deu por encerrada a Assembleia de freguesia pelas 23 horas, da qual se lavrou a presente ata. -----

Natália Correia

Margarida

Rogério Gomes

Elizabete Gomes

João Manuel Dos Santos Almeida